

**EUCARISTIAS** De 5 a 11 de novembro de 2018

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Alzira dos Santos e seu marido
Terça	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus pais
Quarta	18h30	Ribeira Seca	Francisco Gomes Silva
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Isabel Aurora da Silveira Manuel dos Ramos (aniversário)
Sábado	17h00	Rib. <sup>a</sup> do Nabo - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António - Rib. <sup>a</sup> d'Areia Santo António	
	18h00	Velas - Portal - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Aprender a amar é: aceitar, respeitar, ser paciente, tolerante, misericordioso e, não menos importante, aprender a rir-se de si mesmo. Só o que é reconhecido e aceite pode ser redimido. Esta aceitação, rompendo com os mecanismos defensivos e protetores, dispõe-nos para nos colocarmos com serenidade e confiança sob o olhar de Deus, tal como somos, por inteiro, sem nenhuma necessidade de dissimular.



Carlos Maria Antunes, in *Atravessar a própria solidão*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 874 04.11.2018

**A QUEM AMA, NADA LHE FALTA**

Quem é alívio, esperança e força para o outro, nada de melhor pode ser. Para aquele a quem ama e para si mesmo.

Ser alívio é ser leve e ajudar a carregar o peso do outro. É não deixar jamais de estar atento ao caminho que ele percorre e acompanhá-lo quando ele o pedir. É perdoar mesmo quando não parece justo mas for essencial. Ser alívio é voar e emprestar as próprias asas para que o outro se possa levantar.



Amar é esquecer-se de si. Encontrar no amor que se entrega o sentido da própria vida.

Ser esperança é fazer tudo para que o outro seja livre e mantenha o seu coração aberto aos grandes sonhos. E não desistir jamais de, pelo exemplo, ensinar o que pode e deve ser feito com vista a realizarmos os nossos dons, as nossas razões de ser. Ser esperança é ser capaz de esperar o tempo que for preciso, ainda que seja maior do que esta vida.

Amar é ser paciente. Sofrer sem deixar de esperar o melhor.

Ser força é reconhecer e enfrentar as fraquezas. As próprias e as do outro. Sem nunca deixar de lutar, por maiores e mais dolorosas que sejam as feridas. Ser forte não é buscar descanso, é sim combater as preguiças e os orgulhos. Com humildade, aceitar que não se pode fazer tudo, mas que se deve fazer o tudo que está ao nosso alcance.

Amar é ser corajoso. Andar sempre para diante, mesmo quando a vontade é ficar.

Será possível amar e ser feliz? Amar exige sofrimentos que nos deixam no polo oposto onde imaginamos a felicidade. Mas não será que é a própria dor que nos revela a verdade a respeito de nós mesmos? Pode alguém ser feliz sem amor? Sem amar e ser amado?

O Amor pode tudo. Amar é ser senhor do impossível.

José Luís Nunes Martins

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

**XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM**

A liturgia do 31º Domingo do Tempo Comum diz-nos que o amor está no centro da experiência cristã. O caminho da fé que, dia a dia, somos convidados a percorrer, resume-se no amor a Deus e no amor aos irmãos – duas vertentes que não se excluem, antes se complementam mutuamente. A primeira leitura apresenta-nos o início do “Shema’ Israel” – a solene proclamação de fé que todo o israelita devia fazer diariamente. É uma afirmação da unicidade de Deus e um convite a amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças.

O Evangelho diz-nos, de forma clara e inquestionável, que toda a experiência de fé do discípulo de Jesus se resume no amor – amor a Deus e amor aos irmãos. Os dois mandamentos não podem separar-se: “amar a Deus” é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida. Tudo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã. A segunda leitura apresenta-nos Jesus Cristo como o sumo-sacerdote que veio ao mundo para cumprir o projeto salvador do Pai e para oferecer a sua vida em doação de amor aos homens. Cristo, com a sua obediência ao Pai e com a sua entrega em favor dos homens, diz-nos qual a melhor forma de expressarmos o nosso amor a Deus.

**GENTE COM ALMA (7)****SÃO MARTINHO DE PORRES (1579 – 1639)**

Vamos fazer uma nova viagem! Desta vez, vamos entrar a bordo de uma nau do império espanhol e o nosso destino será a cidade de Lima, capital do Peru.

Ao desembarcarmos neste país da América Latina, vamos ir ao encontro da gloriosa memória de São Martinho de Porres – um religioso dominicano que marcou a Igreja e sociedade peruana pela simplicidade da sua vida e pela extrema bondade com que fazia resplandecer o Evangelho de Jesus Cristo.

Martinho nasceu em Lima, a 9 de dezembro de 1579, filho de um nobre espanhol, João de Porres e de uma mestiça alforriada, Ana Velásquez. Ainda jovem, entra no convento de Nossa Senhora do Rosário, onde a 2 de janeiro de 1603, professa solenemente na Ordem dos Pregadores.

Exercendo o ofício de enfermeiro, Martinho cuidava com extremo carinho de todos os doentes – cuidava das suas feridas e fazia baixar as febres, mas sobretudo, levava imensa alegria e ternura às almas e aos corações dos seus enfermos.

São Martinho de Porres destacou-se também pela incansável caridade com que servia os mais pobres. Da cidade de Lima e dos seus arredores, acorriam à bondade do Irmão Martinho uma multidão de famintos, de indigentes e de sem abrigo – todos sabiam ser acolhidos com o pão, a ternura e o simpático afeto do nosso santo.

Mas os cuidados de São Martinho não se limitavam aos seres humanos. Ele nutria um carinho especial pelos animais domésticos que coabitavam o seu convento. Arranjou uma estratégia para que todos eles – galinhas, cães, gatos e ratos – tivessem a sua ração diária de comida, evitando assim a algazarra na cozinha conventual.

A sua imensa bondade, a sua comovente delicadeza e a sua incansável caridade nasciam da sua profunda relação com Jesus Cristo. Passava grande parte da noite em adoração diante do Santíssimo Sacramento, aprendendo a percorrer duma forma cada vez mais perfeita, os caminhos do Evangelho.

São Martinho de Porres veio a falecer na sua cidade de Lima, a 3 de novembro de 1639. O Papa São João XXIII proclamou a santidade deste notável peruano a 6 de maio de 1962, apelidando-o como “*Martinho da Caridade*”!

Padre Alexandre Medeiros

**CONTO (674)****CORAÇÃO LUMINOSOS**

- Tens um coração tão luminoso, tão transparente, dá para ver o fundo da alma. É como aquelas praias de águas azuis, tão lípidas que podemos ver a areia no fundo. Como é que consegues ter um coração assim? O meu tem vindo a perder a cor e o brilho. Se calhar dou-lhe demasiado uso.

- Estás enganado. Há coisas que, quanto mais se usam, menos se gastam. Assim é o coração.

- Então, como é que fazes para conseguir essa luz?

- Nada de especial. Costumo passar um paninho nas ofensas e nas palavras azedas. Não deixo secar para não ficar nódoa. Às vezes, dou um passeio à chuva. É revigorante. Lava a alma e desanuvia o coração. Ah, e outra coisa.

Há quem use papel de jornal para conseguir mais brilho, mas experimenta usar papel de carta e escrever a alguém ou desabafar. Ou ler umas páginas de poesia. O brilho é muito mais intenso.

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**BISCOITOS** - 3ª feira, 6 de novembro, das 17 horas às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia

**MANADAS** - 5ª feira, 8 de novembro, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia

**RIBEIRA SECA** - 6ª feira, 9 de novembro, das 17 horas às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia

**Paquistão: Supremo Tribunal absolve cristã acusada de blasfémia**

O Supremo Tribunal do Paquistão absolveu esta quarta-feira a cristã Asia Bibi, que tinha sido condenada à morte em 2010 por uma acusação de blasfémia, ordenando a sua libertação imediata. O caso arrastava-se desde 2009, tendo contado com a intervenção de várias organizações católicas e do próprio Papa. Em março deste ano, Asia Bibi foi autorizada a receber a visita do seu marido, Ashiq, e de uma das suas filhas, Eisham, na cadeia de Multan, para lhe entregarem um terço oferecido pelo Papa Francisco. A fundação pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) precisou que no Paquistão existe “um enquadramento legal que poderá vir a ser alterado face às acusações de blasfémia, normalmente injustas, incorretas e ilegais, mas que, apesar disso, têm permitido a condenação de inúmeros inocentes, muitos deles cristãos”. Após a absolvição de Asia Bibi, houve protestos promovidos por partidos islamitas contra a decisão, o que já levou ao reforço da segurança junto de locais de culto cristão. A cristã paquistanesa foi acusada, por outras mulheres, de ter blasfemado contra Maomé, o que foi sempre negado pela sua defesa.